



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

EDITAL DOUT-GEOG - Nº 2026.737

EDITAL Nº 20/2026 RESULTADO FINAL ALUNOS ESPECIAIS - 2º SEMESTRE 2026 MESTRADO EM GESTÃO DO TERRITÓRIO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) divulga o resultado dos candidatos aprovados como alunos especiais para o 2º semestre de 2026, nos cursos de Mestrado em Gestão do Território e Doutorado em Geografia da UEPG.

1- DAS ORIENTAÇÕES PARA MATRÍCULA

Informamos que as matrículas para o 2º semestre de 2026 estarão abertas de 03 a 07 de agosto.

Registro no Sistema: A secretaria fará a matrícula no sistema, mas esse registro no sistema **não** garante a matrícula automática nas matérias.

Responsabilidade: O aluno especial é responsável por realizar a sua própria matrícula nas disciplinas em que foram aprovados.

Como fazer: Para realizar a matrícula, o aluno especial deverá acessar o sistema **ACAD** com seu login e senha e selecionar o menu (três barras paralelas), localizado no canto superior esquerdo da tela. Selecionar **Área do Aluno > Oferta de Disciplinas**. Em seguida, deve selecionar a disciplina em que teve a sua inscrição aprovada e clicar na opção **"Requerer"** para finalizar a solicitação.

2 - DA INTERPOSIÇÃO

Serão admitidos encaminhamentos de interposição, por escrito, dirigidos ao Programa de Pós Graduação em Geografia, desde que interpostos nos prazos máximos de 2 dias. As interposições deverão ser enviadas, no prazo estabelecido neste Edital, exclusivamente, através do protocolo do Sistema de Protocolo Digital - SEI da UEPG, optando pela barra SOLICITAÇÕES GERAIS, indicando no campo Título do assunto EDITAL Nº 20/2026 RESULTADO FINAL ALUNOS ESPECIAIS - 2º SEMESTRE 2026 MESTRADO EM GESTÃO DO TERRITÓRIO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA, e no campo de sua solicitação descrever o recurso.

3- DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS POR DISCIPLINA OFERTADA

Mini Curso Conhecimentos Locais e Diversidade Territorial: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza

- 1 - Ana Lucia Ribeiro da Rosa
- 2 - Lenir Aparecida Mainardes da Silva
- 3 - Mairê Butzer Viñales
- 4- Marcelo Mendes

Tópicos Especiais II: Geografia cultural e humanista: Interfaces entre arte e a fenomenologia.

- 1 - Ana Lúcia Ribeiro da Rosa
- 2 - Gabriel Moro Sabedotti Chemim
- 3 - Rene Yuri Lemos

Tópicos Especiais II: Interpretação Ambiental

- 1- Cassia Penina Teixeira de Oliveira
- 2- Celso José Costa Junior
- 3- Priscila Cristina Medeiros Dos Santos
- 4- Valesca Vitoria Vedam

Tópicos Especiais II: Segurança, Resiliência, Educação e Desenvolvimento Territorial Urbano e Agropecuário no Contexto dos Riscos e Desastres.

- 1- Ana Claudia Lubczyk
- 2 - Mariana Coimbra Assunção
- 3 - Olivia Mainardes Fiuza
- 4- Valesca Vitoria Vedam

4 . DAS DISCIPLINAS OFERTADAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS	DOCENTES	CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS	LOCAL	HORÁRIOS	DATAS
Tópicos Especiais II: Interpretação Ambiental	Profa Dra. Jasmine Cardozo Moreira	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	08:00 a 12:00 14:00 a 18:00*	28/09*; 29/09; 30/09; 01/10; 26/10
Mini Curso					11/10.

Conhecimentos Locais e Diversidade Territorial: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza	Prof. Dr. Nicolas Floriani	30h/2 créditos	CIPP Sala 14	18:00 a 22:00	11/08; 18/08; 25/08; 02/09; 09/09; 16/09; 23/09 e 30/09.
Tópicos Especiais II: Geografia cultural e humanista: Interfaces entre arte e fenomenologia	Prof. Dr. Almir Nabozny Pós-Docs: Brendo Francis Carvalho, Lucas Renato Adami	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	08:00 a 12:00 13:00 a 17:00* Campo	13/08 *, 14/08**, 20/08*, 21/08**, 28/08 *, 29/08**, 04/09**, 05/09, 11/09**, 25/09** * manhã ** tarde
Tópicos Especiais II: Segurança, Resiliência, Educação e Desenvolvimento Territorial Urbano e Agropecuário no Contexto dos Riscos e Desastres	Profa. Dra Karin Linete Hornes	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	9h às 12h * 14h às 17h** 19h às 22h*** Visita Técnica 8h às 18h	16/11 *, 16/11 **, 17/11*, 17/11**, 18/11*, 18/11**, 23/11*, 23/11 **, 24/11*, 24/11***, 25/11*, 25/11**, 26/11*, 26/11** 27/11 - Visita Técnica * manhã ** tarde *** noite

EMENTAS:

Tópicos Especiais II: Interpretação Ambiental

Uso Público. Fundamentos e conceitos da Interpretação Ambiental. Meios Interpretativos personalizados e não personalizados. Planejamento de Meios Interpretativos. Interpretação Ambiental e o Turismo em áreas naturais. Novas tecnologias e sua utilização na interpretação do ambiente.

Mini Curso: Conhecimentos Locais e Diversidade Territorial: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza

A abordagem complexa dos saberes locais de natureza emerge do contexto de crise paradigmática das ciências modernas e, conseqüentemente, da necessidade de abertura ao diálogo com outros saberes. Inclui-se nesta categoria o patrimônio material e imaterial de coletividades que, desde seus territórios, buscam resistir e reafirmar suas identidades frente à modernização e racionalização de seu modo de vida. Parte-se, por tanto, da necessidade de abertura ao diálogo com outros saberes. Nesse contexto dialógico (consensual ou no), questiona-se “até que medida é possível chegar a reconstruir cientificamente um sistema de pensamento ou de classificação da natureza de indivíduos pertencentes a sociedades culturalmente diferentes?” (VIERTLER, 2002: 21). Trata-se, talvez, de um método interpretativo do discurso e das práticas sociais, tal como são os saberes científicos e não científicos (FLORIANI, 2010). Fala-se, então, da necessidade de um método para abordar a ciência de “OUTRO”, quer dizer, de uma ciência possuidora de uma cultura específica, ou melhor, de uma etnociência baseada em uma densa descrição da ciência do outro, construída a partir do referencial da academia (CAMPOS, 2002). Assim, a abordagem complexa deve possibilitar a interpretação acadêmica das práticas e dos saberes locais sobre o território, apoiando-se na união de métodos e técnicas oriundos de outros ramos científicos (da antropologia, da sociologia, da ecologia, da geografia, etc.) de maneira a permitir a interpretação das narrativas (da ciência e dos saberes locais) acerca dos fenômenos espacial (a geograficidade e territorialidade) e temporal (o tempo social e ecológico) que configuram a diversidade paisagística dos territórios tradicionais e alternativos (ESCOBAR, 1999; VIVEIROS DE CASTRO, 2002; LATOUR, 2001; SOUSA SANTOS, 1996).

Tópicos Especiais II: Geografia cultural e humanista: Interfaces entre arte e a fenomenologia

O campo da Geografia Cultural. A perspectiva da Geografia Fenomenológica. O habitar e o cuidado como metáforas da experiência. Espaços públicos e simbolismos. Interfaces teóricas entre Geografia e Arte. Metodologias visuais e qualitativas da/na Geografia. Possibilidades teóricas e práticas de operacionalização e publicação de pesquisas sobre Geografia Humanista e Fenomenológica

Tópicos Especiais II: Segurança, Resiliência, Educação e Desenvolvimento Territorial Urbano e Agropecuário no Contexto dos Riscos e Desastres

Estudo dos desastres naturais e climáticos no Brasil e nos Estados Unidos, com ênfase em conceitos, tipologias e impactos socioambientais em territórios urbanos e agropecuários. Análise da organização do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil do Brasil e do federalismo climático norte-americano. Abordagem de monitoramento, educação e prevenção de desastres, com uso de geoinformação e avaliação de impactos. Planejamento de estratégias de resiliência e redução de vulnerabilidades socioambientais.



Documento assinado eletronicamente por **karin Linete Hornes**,
Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Geografia -
Doutorado, em 29/07/2026, às 16:08, conforme Resolução UEPG CA
114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador
3223746 e o código CRC **F0E5DA1E**.

26.000040959-2

3223746v42